EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A política de educação especial vigente afirma uma abordagem de atendimento educacional que se paute no pedagógico como forma de se contrapor à forma clínica de atuação na educação especial, a qual se baseia no modelo médico-psicológico, centrado na etiologia da deficiência e na descrição e medição da (in)capacidade dos sujeitos (CAMBAÚVA, 1988). Os limites do modelo médico-psicológico no processo educativo se encontram em tomar as características relacionadas à deficiência como representativas do aluno como um todo – o sujeito é a sua deficiência, e o máximo que se pode esperar é que se adapte a alguns comportamentos considerados adequados à sociedade em que vive.
A crítica a essa abordagem se concentra no papel que os diagnósticos assumiram, gerando preconceito, estigma e segregação, e sobre as mudanças de comportamento propostas pela psicologia, que contribuíram para que a escolaridade significasse um meio de adaptação do aluno com deficiência à sociedade (CAMBAÚVA, 1988).
Na política atual, uma expressão das tentativas de superação desse modelo de compreensão e das práticas relacionadas à educação especial é a proposição do conceito de necessidades educacionais especiais. Essa conceituação teria por finalidade retirar o foco dos diagnósticos de deficiência e colocá-lo sobre as necessidades de aprendizagem.
Em vez de focalizar a deficiência da pessoa, enfatiza o ensino e a escola, bem como as formas e condições de aprendizagem; em vez de procurar, no aluno, a origem de um problema, define pelo tipo de resposta educativa, de recursos e apoios o que a escola deve proporcionar-lhe para que obtenha sucesso escolar; por fim, em vez de pressupor que o aluno deve ajustar-se a padrões de “normalidade” para aprender, aponta para a escola o desafio de ajustar-se para atender à diversidade de seus alunos (BRASIL, 2001b, p. 14).
A partir desta definição, e para que de fato o aluno portador de necessidades educativas especiais seja incluído no ensino regular, há necessidade de que os profissionais da educação tenham os conhecimentos elementares sobre como ministrar aulas inclusivas, escolhendo os melhores recursos e metodologias adequadas, permitindo, portanto, a efetivação da educação inclusiva.

OBJETIVO

O curso de pós-graduação EAD em Educação Inclusiva e Diversidade tem como objetivo oferecer os conhecimentos elementares sobre como ministrar aulas inclusivas, escolhendo os melhores recursos e metodologias adequadas, permitindo, portanto, a efetivação da educação inclusiva.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

4873	**Políticas Públicas e Educação**	**60**

APRESENTAÇÃO

Natureza política da educação. Relações entre realidade educacional, Estado, ideologia, legislação e políticas públicas. Concepções de estado: liberal, intervencionista e neoliberal. Políticas educacionais configuradas no Estado brasileiro em seu desdobramento histórico- social. Cidadania global, consumo e política educacional. Processo nacional de elaboração de políticas públicas no bojo da mundialização da política e internacionalização da economia. Mudanças das relações entre Educação e Estado: políticas públicas para os diferentes níveis de ensino.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional de educação acerca do entendimento das políticas públicas e da organização do sistema educacional brasileiro.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contextualizar as políticas públicas da educação;
- Compreender as políticas que contribuam para o desenvolvimento social;
- Identificar estratégias que auxiliem da redução do analfabetismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
HISTÓRIA DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CONCEITOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
PRINCÍPIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

UNIDADE II – BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO
INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E ORGANIZACIONAIS
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
DECLARAÇÃO DA UNESCO/ONU SOBRE EDUCAÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, V. S.; MANHÃES, V. T. et al. **Base Nacional Comum Curricular**: tudo sobre habilidades, competências e metodologias ativas na BNCC: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. São Paulo: Dialética, 2020.

ROGGERO, Rose; COSTA, Ana Araújo; PISANESCHI, Lucilene Schunck. **Financiamento da educação básica**: E a escola como agência multifuncional na sociedade neoliberal. Editora BT Acadêmica, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília, Plano, 2002.

EDNIR, M.?**Bicho de sete cabeças:** para entender o financiamento da educação brasileira. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

PERIÓDICOS

COUTINHO, A. F. **Reflexões sobre Políticas Educacionais no Brasil:** consensos e dissensos sobre a educação pública. São Luís: EDUFMA, 2009.

4867	**Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem**	**60**

APRESENTAÇÃO

Distúrbios cognitivos e comportamentais produzidos por alterações psicológicas. Abordagem Psicopedagógica referente aos distúrbios de aprendizagem. Aspectos neuropsicológicos relacionados às dificuldades e às alterações produzidas por doenças neurológicas que podem afetar os processos cognitivos. Caracterização dos distúrbios de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa prover o aprendente dos conhecimentos e práticas pedagógicas relacionadas às dificuldades que as pessoas têm acerca de seu processo cognitivo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Conhecer os transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Identificar as principais características dos transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Saber o que observar no comportamento de aprendizagem do aluno com indicativo de transtorno de aprendizagem.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS COGNITIVOS E A INCLUSÃO
DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNO, DISTÚRBIO E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM
CARACTERÍSTICAS DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE INCLUSÃO E OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE II – PRINCIPAIS TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
TDA/H E TOD
TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DA APRENDIZAGEM

UNIDADE III – ASECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E A PSICOPEDAGOGIA
FUNDAMENTOS DA NEUROPSICOLOGIA
ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E APRENDIZAGEM
ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EVIDÊNCIAS NEUROLÓGICAS NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

UNIDADE IV – DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A PSICOPEDAGOGIA
CONCEITOS E LIMITES DA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA
PRINCIPAIS TEORIAS PARA A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA
EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE DE JORGE VISCA
ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E A PSICOPEDAGOGIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BRUNNER, R.; ZELTNER, W. **Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CABRAL, A.; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico**: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor, 2004.

PERIÓDICOS

DOMINGUES, K; ROSEK, M. (orgs). **As Dificuldades de Aprendizagem e o Processo de Escolarização**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2017.

4875	Educação das Relações Étnico-Raciais	60

APRESENTAÇÃO

Introdução à Educação Étnico-Racial. Fundamentos legais para Educação das Relações Étnico-Raciais. Histórias, culturas e sociedades africanas. O negro na sociedade brasileira. Literatura africana e afro-brasileira. Relações raciais no Brasil com recorte racial. Contribuições da matriz africana nas artes brasileiras. Resistência negra no Brasil. Literatura africana e afro-brasileira. Arte e cultura africana e afro-brasileira. Culturas indígenas no Brasil. Metodologia de Ensino em Educação para as relações étnico-raciais. Raça, currículo e práxis pedagógica.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar importantes conceitos e reflexões sobre a diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira, e como a educação tem um papel fundamental para atenuar os extremismos, preconceitos e injustiças que possam ser cometidas em sala de aula e no dia a dia do cidadão que formamos para esta sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender a diversidade cultural como característica da nossa formação humana e nacional.
- Reconhecer o contato com a realidade de outro: histórias, culturas e sociedades africanas (literatura, arte, língua e cultura africanas e afro-brasileiras).
- Entender a diversidade cultural e o respeito às diferenças sob os pontos de vista ambiental ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.
- Reconhecer a escola como espaço privilegiado de encontro das diferenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL
DIVERSIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO HUMANA E NACIONAL
DISCURSO PEDAGÓGICO DA DIVERSIDADE
INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL
FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

UNIDADE II – A FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DO BRASIL
HISTÓRIAS, CULTURAS E SOCIEDADES AFRICANAS
O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES
SOCIEDADES AMERÍNDIAS E OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
AS CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS À SOCIEDADE BRASILEIRA

UNIDADE III – DIVERSIDADE CULTURAL
A DIVERSIDADE CULTURAL E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS
A DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA E A PRÁTICA DOCENTE
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS
O PAPEL DO EDUCADOR DIANTE DA DIVERSIDADE CULTURAL

UNIDADE IV – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO
A ESCOLA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO DE ENCONTRO DAS DIFERENÇAS
METODOLOGIA DE ENSINO EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PRODUZINDO UMA EDUCAÇÃO VOLTADA ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
CURRÍCULOS E A DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BRITTO, Stephanie F.; DA SILVA, Sílvia C. **Sociologia e Ética Profissional**. Editora TeleSapiens, 2020.

FREITAS, Maria da Glória F. **Educação das Relações Étnico-Raciais**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Ana Lucia. **Ética e Cidadania**. Editora TeleSapiens, 2020.

GONÇALVES E SILVA, P. B e SILVÉRIO, V. R. (Orgs.). **Educação entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica**. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.

PERIÓDICOS

MELO, E.; BRAGA, L. **História da África e afro-brasileira**: em busca de nossas origens. São Paulo: Selo Negro, 2010.

4874	**Libras**	**60**

APRESENTAÇÃO

Introdução aos aspectos históricos, filosóficos e legais na construção da cidadania do surdo. Inclusão social e educacional. Garantia de direitos dos surdos. Aspectos legais que reconhece a Libras como língua. O surdo na escola regular. Oralismo, comunicação total e bilinguismo. Diferenças do ensino-aprendizagem do aluno surdo para o aluno ouvinte. Características e conceitos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Sinais das letras do alfabeto manual. Configurações das mãos (CM) na Libras. Pronomes e advérbios na Libras. Verbos da Libras. Tipos de classificadores na Libras. Saudações e apresentação de pessoas na Libras. Meses, dias da semana e estações do ano na Libras. Sinais de numerais e quantidades na Libras. Sinais dos membros da família e suas profissões.

OBJETIVO GERAL

Ao término desta disciplina, o aluno terá adquirido o vocabulário básico de Libras, compreendendo as particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas, além de desenvolver habilidades comunicativas que contribuem para a inclusão da pessoa surda no âmbito socioeducacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar e compreender o vocabulário básico de libras
- Densenvolver habilidades comunicativas
- Compreender as paticularidades das comunidades surdas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INCLUSÃO E LIBRAS
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL E NO MUNDO.
ASPECTOS LEGAIS DA LIBRAS ENQUANTO LÍNGUA
INCLUSÃO DE PESSOAS SURDAS NA ESCOLA REGULAR

UNIDADE II – SURDEZ E A PESSOA SURDA
ORALISMO, COMUNICAÇÃO TOTAL E BILINGUISMO
ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
ALFABETO MANUAL

UNIDADE III – ESTRUTURA DA LIBRAS
CONFIGURAÇÕES DAS MÃOS (CM) NA LIBRAS
PRONOMES E ADVÉRBIOS NA LIBRAS
VERBOS NA LIBRAS
CLASSIFICADORES NA LIBRAS

UNIDADE IV – LIBRAS NA PRÁTICA
SAUDAÇÕES E APRESENTAÇÕES NA LIBRAS
MESES, DIAS DA SEMANA E ESTAÇÕES DO ANO NA LIBRAS
NUMERAIS E QUANTIDADES NA LIBRAS
FAMÍLIA E PROFISSÕES NA LIBRAS

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. **Decreto n°5626**, de 22/12/2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 20/06/2020.

_____. **Lei n°10.436**, de 24/04/2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em 20/06/2020.

CARMOZINE, Michelle; NORONHA, Samanta. **Surdez e Libras**: Conhecimento em Suas Mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto**: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

PERIÓDICOS

FREITAS, Enos Figueredo de. Educação de surdos: uma análise das práticas inclusivas no Território do Piemonte Norte do Itapicuru. **REVASF**. Petrolina, PE, vol.3, nº1, p.44-60, ago. 2014.

4876	**Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência**	**60**

APRESENTAÇÃO

Principais transtornos psicopatológicos na infância e adolescência. Transtornos da aprendizagem. Transtornos das habilidades motoras. Transtornos da comunicação (linguagem). Transtorno do déficit de atenção-hiperatividade. Transtornos do Comportamento Disruptivo. Transtornos Depressivos na Infância. Transtornos Globais do Desenvolvimento (Autismo Infantil). Transtornos de Tique. Transtornos da Excreção. Transtornos de Ansiedade na Infância. Fobias específicas e Fobia social.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o estudante ou profissional de psicologia, psiquiatria e educação do conhecimento e das práticas de diagnóstico e tratamento de distúrbios psiquiátricos relacionados ao desenvolvimento da criança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer os distúrbios psicológicos no ambiente escolar;
- Identificar os fatores potenciais de risco e proteção para a saúde mental infantil
- Identificar as fronteiras no processo de desenvolvimento infantil;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PSIQUIATRIA INFANTIL E O NEURODESENVOLVIMENTO
HISTÓRICO DA PSIQUIATRIA INFANTIL
FATORES SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS
ANAMNESE INFANTIL
TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

UNIDADE II – DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS: DI, TEA, TDAH E LINGUAGEM
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)
TRANSTORNOS DA COMUNICAÇÃO (LINGUAGEM)

UNIDADE III – TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNOS MOTORES
TRANSTORNO DO MOVIMENTO ESTEREOTIPADO
TRANSTORNO DE TIQUE

UNIDADE IV – TRANSTORNOS DE CONDUTA, ANSIEDADES E FOBIAS
TRANSTORNOS DA ANSIEDADE
FOBIAS
TRANSTORNOS DISRUPTIVOS
TRANSTORNO DE CONDUTA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; OLIVEIRA, R.V.C de. **Desigualdades socioeconômicas e saúde mental infantil**. In: *Rev Saúde Pública*, 2009;43(Supl. 1):92-100

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DELATORE LG, SIMÕES RAL, GAZOLA RM, ALBUQUERQUE RCAP, FERNANDES D de CT. **Discinesia paroxística não cinesiogênica**. *Medicina* (Ribeirão Preto. Online). 2019;52(2):150-5. Disponível em:https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/151588

PERIÓDICOS

HAASE, V.G., MOURA, R.J., PINHEIRO-CHAGAS ,P. & WOOD, G. **Discalculia e dislexia**: semelhança epidemiológica e diversidade de mecanismos neurocognitivos. In: ALVES, L.M.; MOUSINHO, R. & CAPELLINI, S.S. Dislexia: novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

4877	Educação e Tecnologias	60

APRESENTAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação e a educação. A influência da TV nos processos escolares. As relações presentes na comunicação e educação na sociedade contemporânea. Os aplicativos no ensino. A metodologia ativa. A neuroeducação.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa atualizar o estudante ou profissional da área educacional e/ou tecnológica acerca das ferramentas e processos inovadores aplicáveis ao processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Indicar tecnoligas e ferramentas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem
- Estimular o processo de aprendizagem da criança com o uso das tecnologias
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A INFLUÊNCIA DA TIC NA EDUCAÇÃO
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO
AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO ESCOLAR
A HIPERMÍDIA, A EDUCAÇÃO E A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
A INFLUÊNCIA DA TV NOS PROCESSOS ESCOLARES

UNIDADE II – A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE
AS TECNOLOGIAS LIVRES
AS RELAÇÕES PRESENTES NA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS IMPACTOS NA ATUALIDADE

UNIDADE III – GAMIFICAÇÃO NA APRENDIZAGEM
GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO
A APRENDIZAGEM PELA GAMIFICAÇÃO
OS APLICATIVOS NO ENSINO

AS METODOLOGIAS DE DESIGN DE JOGOS EDUCACIONAIS

UNIDADE IV – METODOLOGIAS ATIVAS E NEUROEDUCAÇÃO
A METODOLOGIA ATIVA
O ENSINO HÍBRIDO E SALA INVERTIDA
ENSINO POR PROJETOS E ESTUDO DE CASO
A NEUROEDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSARELLO, R.I. **Gamification: princípios e estratégias**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: Revist a Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NECKEL, Izabel A.; DA SILVA, Andréa C. P.; LUPION, Marina R. KUCKEL, Tatiane. **Metodologias Ativas**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna:** teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**80**

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Docentes de quaisquer profissionais das redes pública e privada de ensino que atuem ou pretendam atuar na área de Educação Inclusiva e Diversidade de uma instituição escolar.